



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Paulo Henrique Amorim, bem como a apresentação de condolências a mulher, a jornalista Geórgia Pinheiro, e sua filha, Maria Amorim.

JUSTIFICAÇÃO

O jornalista Paulo Henrique dos Santos Amorim nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de fevereiro de 1942. Formado em Sociologia e Política. Trabalhou em jornais, revistas, televisão, Internet e publicou livros. Cobriu eventos com repercussão internacional: a eclosão do vírus ebola na África (1975 a 1976); a eleição (1992) e a posse do então novo presidente norte-americano Bill Clinton (1993); os distúrbios raciais (1992) e o terremoto (1994) de Los Angeles; a guerra civil de Ruanda e a rebelião zapatista no México (1994).

O primeiro emprego como jornalista foi no jornal A Noite, no Rio de Janeiro em 1961, ano em que fez a cobertura para o jornal, a renúncia do presidente Jânio Quadros e a tentativa do governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, o qual formou a Cadeia da Legalidade para garantir a posse do vice, João Goulart, que seria derrubado em 1964.

Trabalhou em Nova Iorque, nos Estados Unidos como correspondente internacional. Foi contratado pela Editora Abril para ser repórter e correspondente internacional, primeiro da revista Realidade, depois da revista Veja, sendo seu primeiro correspondente internacional.

Passou pelas emissoras de TVs Manchete e Globo, tendo aberto sucursais para esses veículos em Nova Iorque, passando parte da sua vida trabalhando no exterior.

Em 1996, deixou a Globo pela Rede Bandeirantes, onde passou a apresentar o telejornal Jornal da Band e o programa político Fogo Cruzado, que por adotar postura independente, já produziu desentendimentos com diversos políticos ao vivo. Em 1999 deixou a Band.

No mesmo ano, a TV Cultura o contratou, apresentando o talk-show Conversa Afiada que chegou a ser exibido também pela TVE Brasil e na TV NBR. O programa durou até o final de 2002, quando terminou o contrato.

Em 2003, foi contratado pela Rede Record, onde apresentou o telejornal noturno Jornal da Record 2ª Edição (extinto em 5 de janeiro de 2007) e o Edição de Notícias. De 2004 até o final de janeiro de 2006, passou a apresentar a revista eletrônica exibida no final de tarde Tudo a Ver. Em fevereiro de 2006, passou a apresentar o programa Domingo Espetacular.

Prêmios recebidos: Em 1972 ganha o Prêmio Esso na categoria Prêmio Esso de informação econômica pela reportagem "A renda dos brasileiros" na revista Veja; em 1999, o Programa Jornal da Band, apresentado por Amorim, ganhou o prêmio de Melhor Telejornal de 98 da APCA; no mesmo ano o programa Fogo Cruzado ganhou o prêmio de Melhor Programa Jornalístico da APCA; em 2016 o Site Conversa Afiada ganha o Prêmio Influenciadores Digitais 2016 na categoria "Economia, Política e Atualidades".

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Paulo Henrique Amorim, bem como a apresentação de condolências a mulher, a jornalista Geórgia Pinheiro, e sua filha, Maria Amorim.

Sala das Sessões, 10 de julho de 2019.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

